



Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600 / 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PALMIRA ANTONIO PEREIRA

Nome do aluno:		Semana: 5
Professores: Adriana de Moura M. Mathias, Luciana L. da Rocha Souza, Thaisa Luciana Gonçalves.Thainã Santos Melo.	Data: 05/04/2021	Turma: Maternal
Campo de Experiência: O eu, o Outro e o Nós.		
OBJETIVO DA APRENDIZAGEM: (EI02EO05). Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.		

Olá, tudo bem com vocês?

Estamos aqui, iniciando mais uma semana de atividades, onde trabalharemos o respeito e a valorização das diferenças entre as pessoas.

Então vamos conhecer uma linda história, onde mostra a beleza de ser diferente, e a curiosidade de um menino em conhecer outros lugares onde moravam outros meninos diferente dele.

Agora vamos fazer a leitura da letra da história, e caso queiram podem acompanhar a história pelo link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=g-HEhUf_5wo

OS MENINOS DE TODAS AS CORES

Era uma vez um menino branco chamado Miguel, que vivia numa terra de meninos brancos e dizia:

É bom ser branco
porque é branco o açúcar, tão doce,
porque é branco o leite, tão saboroso,
porque é branca a neve, tão linda.

Mas certo dia o menino partiu numa grande viagem e chegou a uma terra onde todos os meninos eram amarelos. Arranjou uma amiga chamada Flor de Lótus, que, como todos os meninos amarelos, dizia:

É bom ser amarelo
porque é amarelo o Sol
e amarelo o girassol
mais a areia da praia.

O menino branco meteu-se num barco para continuar a sua viagem e parou numa terra onde todos os meninos são pretos. Fez-se amigo de um pequeno caçador chamado Lumumba que, como os outros meninos pretos, dizia:

É bom ser preto
como a noite
preto como as azeitonas
preto como as estradas que nos levam para
toda a parte.

O menino branco entrou no barco, que só parou numa terra onde todos os meninos são vermelhos.

Escolheu para brincar aos índios um menino chamado Pena de Águia. E o menino vermelho dizia:

É bom ser vermelho
da cor das fogueiras
da cor das cerejas
e da cor do sangue bem encarnado.

O menino branco foi correndo mundo até uma terra onde todos os meninos são castanhos. Aí fazia corridas de camelo com um menino chamado Ali-Babá, que dizia:

É bom ser castanho
como a terra do chão
os troncos das árvores

é tão bom ser castanho como um chocolate.

Quando o menino voltou à sua terra de meninos brancos, dizia:

É bom ser branco como o açúcar

amarelo como o Sol

preto como as estradas

vermelho como as fogueiras

castanho da cor do chocolate.

Enquanto, na escola, os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.

Luísa Ducla Soares

Agora que conhecem a história Os meninos de todas as cores, vamos fazer o entendimento:

O que mais gostou na história?

Quais as cores dos meninos que o Miguel conheceu?

Como ele foi conhecer outros lugares?

Boa Leitura!

EQUIPE PALMIRA

